

**RESOLUÇÃO CBH MACAÉ nº 63/2016, de 29 de agosto de 2016.**

*“Aprova o Plano de Comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras”.*

O Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras, reconhecido e qualificado pelo Decreto Estadual nº 34.243 de 04 de novembro de 2003 - Atos do Poder Executivo, no uso de suas atribuições legais, previstas na Lei Estadual nº 3.239, de 02 de agosto de 1999 e na Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, estabelece a presente Resolução, aprovada pelo seu plenário em reunião em 29 de agosto de 2016, no uso de suas atribuições e considerando:

- a indicação do Consórcio Intermunicipal Lagos São João - CILSJ, como Entidade Delegatária para exercer funções de Agência de Água para a Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras;

- a lei nº 3239 de 02 de agosto de 1999 e o Decreto Estadual nº 35.724, de 18 de julho de 2004, que regulamentam a competência do Comitê em destinar recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro para aplicação.

- os indicadores estabelecidos no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão nº 01/2012 firmado entre o Consórcio Intermunicipal Lagos São João e o Instituto Estadual do Ambiente, com a interveniência do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras;

- a atribuição do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras prevista no artigo 7º, inciso XXXI do Regimento Interno em aprovar o plano plurianual e anual de investimento;

- a Resolução CBH Macaé nº 50 de 01 de agosto de 2014, que institui o Plano Plurianual de Investimentos da Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras para o período de 2014-2017;

- que o Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII do Estado do Rio de Janeiro – Macaé e Ostras, tem por objetivo implementar uma gestão participativa, com a mobilização dos atores envolvidos, planejando, coordenando e divulgando notícias de interesse, e demais assuntos relacionados às atividades do Comitê de Bacia Hidrográfica e do Plano de Recursos, através do estabelecimento de canais de comunicação com a sociedade, e medidas para a mobilização permanente dos atores sociais, políticos e técnicos estratégicos nos processos de motivação da população para a participação na gestão da bacia;

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar o Plano de Comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (Anexo I).

**Parágrafo único.** Os recursos financeiros para a execução desse projeto estão detalhado na tabela 6, do Anexo I do Plano Plurianual de Investimentos da Região Hidrográfica VIII, 2014-2017, e refere-se Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social, com valor estimado de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) anuais.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Macaé, 29 de agosto de 2016.



Affonso Henrique de Albuquerque Junior  
Diretor-Presidente

Anexo I - Plano de Comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das  
Ostras

**PROGRAMA ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO  
COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS (PEC-  
CBH MACAÉ)  
2016-2017**

Documento elaborado e sistematizado pela Prof<sup>a</sup> Dra. Virgínia Villas Boas Sá Rego,  
integrante da instituição Casa dos Saberes/São Pedro da Serra e Universidade  
Cândido Mendes UCAM – Campus Nova Friburgo

## **Sumário**

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. JUSTIFICATIVA .....	4
3.OBJETIVOS .....	6
4. BENEFICIÁRIOS .....	7
5.METODOLOGIA.....	8
6. INSTRUMENTOS E AÇÕES.....	9
7. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES.....	12
8. CRONOGRAMA .....	12
9. ORÇAMENTO.....	12
10. REFERÊNCIAS .....	12
Anexo I – ATIVIDADES DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS (PEC-CBH MACAÉ)2016-2017 .....	13

## 1. INTRODUÇÃO

Criado pelo Decreto 34243/2003, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) é responsável pelo gerenciamento dos Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII do Estado do Rio de Janeiro – Macaé e das Ostras. Sua Plenária é composta por 27 membros: 9 representantes de entidades da sociedade civil ou de ensino e pesquisa; 9 representantes dos usuários das águas e 9 representantes do Poder Público; o Diretório colegiado é formado por 6 membros (2 representantes de cada setor) e possui quatro Câmaras Técnicas: de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização (CT-EACOM; Instrumentos de Gestão; Lagoas Costeiras e Institucional Legal e também conta com grupos de trabalho. A preocupação com a implementação efetiva dos princípios da gestão democrática, descentralizada e participativa dos recursos hídricos, segundo as diretrizes da Lei 9433/97 e da Lei estadual 3239/1999, é um dos eixos referenciais da atuação do Comitê Macaé.

A gestão da RH VIII é extremamente complexa, por envolver diferentes paisagens e realidades socioambientais, além de vários municípios, com suas estruturas político-administrativas e características culturais específicas. Os múltiplos atores são portadores de saberes e interesses diversos, com linguagens, níveis de instrução e condições de participação e de acesso aos meios de comunicação bem diferenciada, fatores determinantes para o sucesso da implantação das políticas participativas. Um dos principais obstáculos para o bom desenvolvimento dos trabalhos dos CBH Macaé, frequentemente constatado pelos seus membros, é a enorme dificuldade de comunicação interna e externa. As informações não fluem entre os membros da Plenária, dos Grupos de Trabalho e das Câmaras Técnicas, do Diretório colegiado e entre a Plenária e o CILSJ; além disso, a sociedade ainda desconhece a existência do CBH Macaé e de suas ações.

O Plano de Recursos Hídricos é um dos instrumentos de gestão estabelecidos pela legislação e, durante o processo de construção do Plano de Recursos Hídricos da RH VIII, em 2012 e 2013, as dificuldades de mobilização das populações locais para participação nas três rodadas de consultas populares, realizadas ao término de cada etapa do Plano, revelaram a essencialidade dos processos comunicativos estabelecidos e dos meios utilizados. Para a primeira rodada de consultas populares, foram usados os veículos tradicionais, como órgãos de imprensa escrita e digital, cartazes, etc. A baixíssima participação fez com que a então Câmara de Educação Ambiental do CBH Macaé intensificasse a divulgação da segunda rodada, visando mobilizar maior número de pessoas; além do uso dos tradicionais veículos de comunicação, incorporou-se também o uso de carros de som nas pequenas localidades. O resultado foi um pouco melhor, mas a participação ainda foi bem abaixo do desejado pelos membros da Plenária do CBH Macaé. Então, a CT-EA propôs um projeto de apoio à mobilização para a participação na 3ª rodada de consultas populares, financiado com recursos do FUNDRHI, quando ocorreria a apresentação dos Programas e linhas de ação do PRH; pois a participação das populações envolvidas seria determinante para o sucesso/fracasso dos mesmos. Foi contratada,

então, uma equipe de profissionais de nível superior da área de Comunicação coordenada por um profissional das Ciências Sociais, além de trinta lideranças comunitárias locais identificadas pela equipe contratada, para a realização de “rodas de conversa”. As “rodas de conversa” buscaram construir um novo espaço de diálogo destinado principalmente às populações das localidades mais afastadas dos grandes centros urbanos e se revelaram extremamente proveitosas. Nelas foram debatidos os programas e linhas de ação propostas pela equipe consultora responsável pela elaboração do Plano, a partir de um pequeno caderno com a apresentação dos mesmos e locais para serem registradas as contribuições, críticas e sugestões. Após a realização de mais de trinta ‘rodas de conversa’, a participação na terceira rodada de consulta popular foi muito maior e várias sugestões foram apresentadas e incorporadas, trazendo maior divulgação do nome do CBH Macaé e um maior envolvimento e comprometimento das populações locais com o sucesso da efetivação das medidas propostas pelo PRH. No final desse processo, a inicialmente chamada CT EA, a partir de 2013, mudou o nome para CT EACOM, já que houve uma compreensão oriunda da própria prática participativa acerca da centralidade dos processos comunicativos para o desenvolvimento de qualquer ação coletiva e de que só ocorre educação, se houver comunicação. Ambas, comunicação e educação ambiental, são concebidas, no CBH Macaé, como um instrumentos essenciais de gestão. No PRH da RH-VIII o Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social (PEC) insere-se no conjunto de Ações Voltadas à Governança do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, dentro da Ação F: Facilitação da implantação e o acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos e deverá estar totalmente implantado até 2017.

Uma das principais ferramentas de capacitação dos membros da Plenária do CBH Macaé é o financiamento da participação dos representantes de entidades da sociedade civil e de pequenos produtores/pescadores, além de representantes de algumas prefeituras, nos Encontros Estaduais de Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio de Janeiro e nos Encontros Nacionais de Comitês de Bacia Hidrográfica realizados anualmente. A participação no Seminário Água, Comunicação e Sociedade, promovido pela Agência Nacional de Águas (ANA), durante o XVII Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (2015), estimulou a elaboração do Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização, já previsto no PRH da RH-VIII.

Em maio de 2016, a CT-EACOM, com base no material da ANA, desenvolveu uma oficina com os membros da Plenária do CBH Macaé para realização de um diagnóstico sobre a situação dos instrumentos de comunicação já existentes e identificação de quais seriam os necessários para compor o Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social. A partir desse material e da análise de planos de comunicação de outros Comitês de Bacia Hidrográfica, foi elaborada uma proposta inicial do Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social para discussão, inclusão/reformulação de conteúdos e propostas em reunião da CT-EACOM, e posterior aprovação pela Plenária.

## 2. JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal de 1988 instituiu os princípios da gestão pública democrática, descentralizada e participativa, por meio da criação de órgãos como, por exemplo, os conselhos relativos às políticas públicas (Conselhos municipais, estaduais e nacionais de Educação, Saúde, Meio Ambiente, Recursos Hídricos, etc) e os comitês de bacia hidrográfica. Esses últimos, foram instituídos pela Lei Federal 9433/97 e, no estado do Rio de Janeiro, pela Lei Estadual 3239/99, como os órgãos normativos, deliberativos e consultivos encarregados da gestão dos recursos hídricos do território sob sua responsabilidade. Os Comitês de Bacia Hidrográfica são chamados de “Parlamento das Águas”; adotam a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão e são formados por representantes do Poder Público, dos usuários das águas e das entidades da sociedade civil e instituições de ensino e pesquisa. São baseados nos princípios da democracia participativa e a efetividade de seu pleno funcionamento depende diretamente da mobilização, do engajamento e da participação dos atores sociais, políticos e técnicos estratégicos envolvidos nos processos relativos à gestão das águas. Ou seja, quanto maior a participação dos atores, mais dinâmica e legítima será a implementação da gestão, pois realmente refletirá os anseios das populações e usuários dos recursos hídricos da bacia e, assim, se conseguirá proteger e conservar suas águas.

Órgãos baseados na participação direta dos cidadãos dependem intrinsecamente dos processos comunicativos que neles ocorrem, pois são por meio dos atos comunicativos, com as diferentes linguagens, que são compartilhados significados, conhecimentos, valores e normas que orientam e dão sentido à interação humana. A comunicação é uma capacidade essencial para o desenvolvimento das sociedades e dos próprios seres humanos. Ações de comunicação são instrumentos fundamentais da gestão participativa: por um lado, possibilitam o diálogo, a cooperação e a integração dos esforços, por outro, podem estabelecer e encaminhar os conflitos entre as diferentes perspectivas/valores dos atores envolvidos no gerenciamento das águas. **Comunicar e informar** apresentam muitos sentidos: podem produzir ações, mudar atitudes, reduzir riscos, apoiar decisões, propiciar previsões.

No entanto, a comunicação, como ferramenta de gestão dos recursos hídricos, não deve ser qualquer forma de comunicação, bem como a Educação Ambiental enquanto instrumento de gestão não deve ser qualquer educação ambiental. Acredita-se numa Comunicação dialógica e não violenta, que não seja autoritária. O processo de comunicação pressupõe o diálogo entre o emissor e o receptor, entre os quais se dá através da troca – *feedback*, tornando comuns os significados partilhados, conforme a origem etimológica da palavra comunicação. Assim, a Comunicação Social é considerada um processo de estabelecimento de relações, dialógico e não, apenas, de transmissão impositiva de informações, valores e normas.

Atualmente, diante do intenso progresso dos meios de comunicação possibilitado pelas novas tecnologias digitais, surgiu um campo interdisciplinar, a partir da fusão dos conhecimentos e instrumentos da área da Educação com a área de Comunicação: a Educomunicação. A Educomunicação busca pensar, pesquisar e trabalhar a educação formal, informal e não formal a partir da constituição de ecossistemas comunicativos; adota uma perspectiva em que os atores sociais não são vistos como meros públicos passivos, receptores de mensagens, mas sim, cidadãos participativos, capazes de

receber de forma crítica essas mensagens e produzir suas próprias expressões por meio dos diversos instrumentos. O Programa de Educação Ambiental “Águas para o Futuro”, primeiro projeto de Educação Ambiental financiado com recursos do FUNDRHI pelo CBH Macaé, é um exemplo de projeto baseado na perspectiva da Educomunicação, com a criação de três espaços pedagógicos no CE José Martins da Costa (São Pedro da Serra – 7º distrito de Nova Friburgo), em que o Laboratório de Linguagens funciona como espaço integrador e divulgador dos conhecimentos e experiências produzidos pelos Laboratórios de Águas e pelo Laboratório de Geotecnologias, por meio da produção de folder, mapas, filmes, etc feita por alunos/monitores orientados por técnicos e professores.

A partir de um diagnóstico realizado na oficina para discussão do plano de comunicação, foram identificados os seguintes instrumentos de comunicação já utilizados pelo CBH Macaé:

- lista de contatos elaborada pela equipe do CILSJ, dirigida principalmente aos membros da Plenária, do CILSJ e do INEA;
- a página do Facebook;
- site do CBH Macaé;
- Boletim digital semanal elaborado pelo CILSJ;
- Filmes sobre os projetos: Águas para o Futuro; Fórum da Juventude do CBH Macaé; Programa Produtor de Água;
- Revista dos 10 Anos do CBH (precisa ser reimpressa);
- Caderno para a terceira rodada de consultas públicas do PRH;
- Folder (precisa ser reimpresso).
- Revista (precisa ser reimpressa) e CD do Plano de Recursos Hídricos da RH-VIII.

Não existe um Clipping de Notícias ambientais da RH VIII; o contato com os veículos de comunicação é bem raro e, geralmente, quando ocorre, não é por iniciativa do CBH Macaé. O CBH Macaé já contou com um boletim informativo bimestral impresso e digital- Águas em Foco – patrocinado pela Petrobrás, durante o período de construção do Plano de Recursos Hídricos, visando divulgar os resultados e propostas do mesmo e, assim, contribuir para a mobilização e participação das comunidades locais no processo. A retomada e a continuidade do boletim impresso bimestral foi uma das necessidades identificadas durante a Oficina de Comunicação.

Segundo o PRH da RH-VIII, o Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social (PEC) visa “planejar, coordenar e divulgar notícias de interesse, e demais assuntos relacionados às atividades do CBH e do Plano de Recursos Hídricos, através do estabelecimento de canais de comunicação com a sociedade”; pois ele ainda é um grande desconhecido para a maioria das pessoas. É fundamental “ampliar a divulgação das atividades do CBH Macaé-Ostras para a sociedade, órgãos públicos e empresas. Espalhar o conhecimento é o primeiro passo para incentivar a participação da população na gestão ambiental. (...)vai divulgar informações pelos canais de comunicação convencionais e mídias eletrônicas, e também mobilizar a população, através de metodologias participativas, como as Rodas de Conversas, iniciadas no processo de construção do plano”. Espera-se que a implantação do PEC aumente a visibilidade da atuação do CBH Comitê Macaé/Ostras, uma vez que ampliará a divulgação de suas ações projetos e campanhas e os respectivos resultados alcançados, conferindo uma maior transparência da gestão da RH-VIII, além de estabelecer por meio do diálogo, a inclusão das aspirações de suas populações.

Para que o Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social obtenha êxito, considera-se que deve se basear na constituição de um Sistema Integrado de Comunicação, capaz de articular a comunicação como um setor estratégico da gestão global do Comitê. O Sistema Integrado de Comunicação é fundamental para garantir maior coordenação e sinergia dos esforços humanos organizacionais, buscando fortalecer a construção de relacionamentos, uma maior coerência nas linguagens e conteúdos adotados nas diversas ações/instrumentos de comunicação, atendendo às necessidades específicas dos diferentes públicos nos diversos contextos e situações e fortalecer, assim, a identidade institucional do CBH Macaé.

### 3.OBJETIVOS

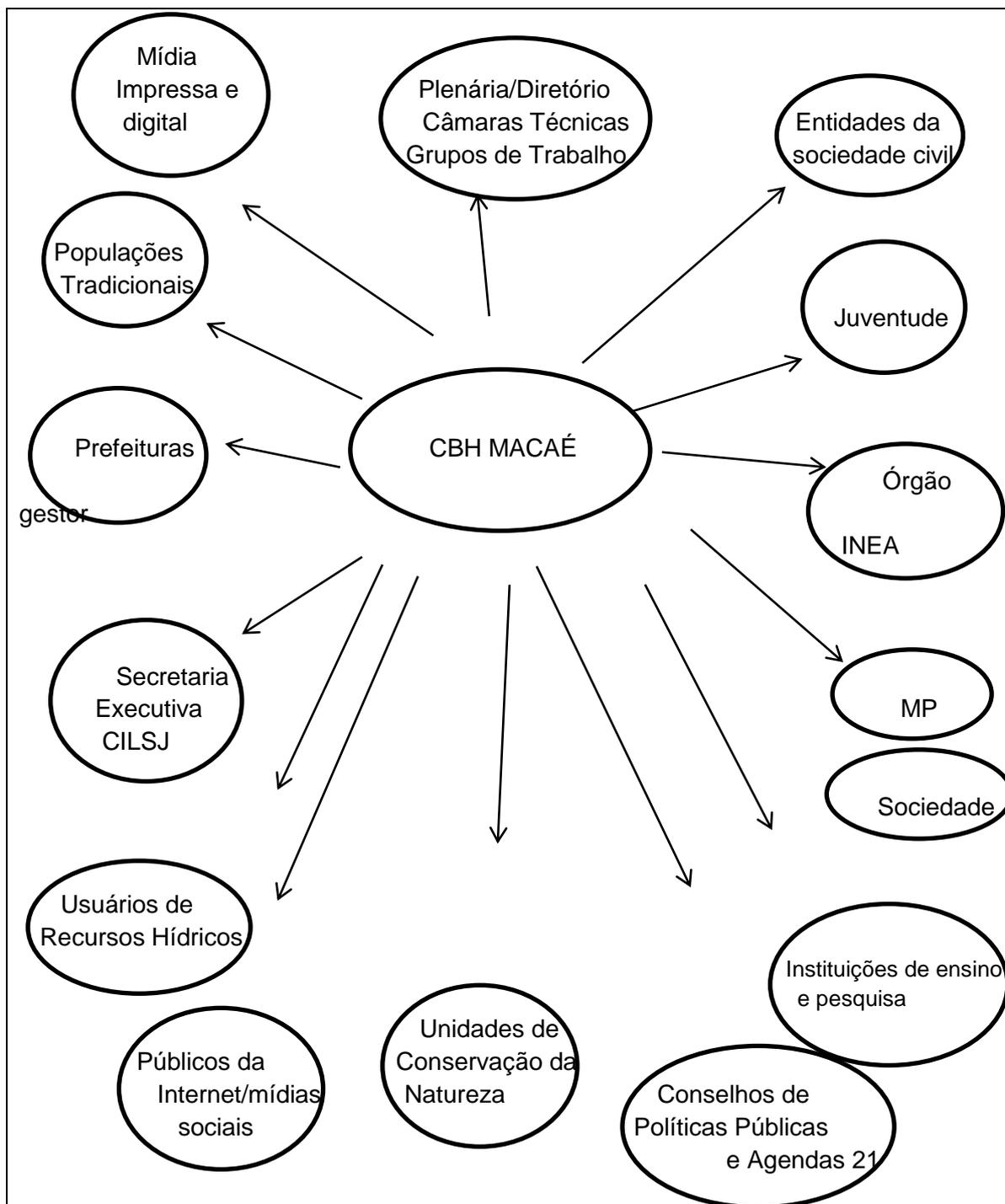
#### 3.1.OBJETIVO GERAL

**Promover a melhoria da comunicação interna e externa no CBH Macaé, visando produzir e divulgar informações, bem como possibilitar a construção de valores e conhecimentos para fortalecer a mobilização social e a gestão participativa dos recursos hídricos.**

#### 3.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover e facilitar os fluxos de comunicação interna do CBH Macaé.
- Viabilizar a comunicação entre o CBH Macaé e seus diferentes públicos, mediante o estabelecimento de estratégias, definição de instrumentos e construção de relacionamentos.
- Desenvolver ações de educomunicação socioambiental, visando construir práticas, valores e conhecimentos adequados à resolução das problemáticas socioambientais, com destaque para os recursos hídricos.
- Sensibilizar e envolver as comunidades na gestão participativa e integrada dos recursos hídricos da RH VIII.
- Subsidiar os processos de mobilização para a participação social.
- Criar situações dialógicas que promovam a troca de saberes (rodas de conversa).
- Realizar eventos, como fóruns, seminários, oficinas e outros, para integração dos diferentes atores sociais e para divulgação de experiências, projetos e trabalhos científicos da RH-VIII voltados para a gestão dos recursos hídricos.
- Divulgar alertas para situações de catástrofes naturais, como cheias e desmoronamentos.
- Divulgar as ações e projetos do CBH Macaé.
- Fortalecer a imagem institucional do CBH Macaé.

## 4. BENEFICIÁRIOS



## 5.METODOLOGIA

A metodologia do Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização (PEC) parte da consideração da comunicação enquanto processo e produtos com seus instrumentos. Como processo, a comunicação incita as relações envolvidas na interação humana e social na Região Hidrográfica, articulando os principais setores responsáveis pela gestão das águas: poder público, usuários e sociedade civil de modo geral. O PEC apoia-se nos mesmos pilares da educomunicação, principalmente pela gestão dos processos comunicativos, o uso de mídias diversas e o incentivo à recepção crítica dos temas por parte da população. A comunicação deixa de ser vista como fenômeno somente midiático, de função instrumental, para integrar dinâmicas formativas e planos de aprendizagem. Adota uma perspectiva dialógica, baseada no respeito e na troca dos diferentes saberes: técnico- científicos e da cultura popular. Assim, pretende-se estabelecer um sistema de Comunicação Integrada, por meio do funcionamento sinérgico e harmonioso do “mix de comunicação”:

**-Comunicação interna:** visa à integração dos colaboradores;

**-Comunicação institucional:** responsável pela construção da imagem e identidade do CBH Macaé, definindo procedimentos destinados a difundir informações de interesse público, filosofias, políticas e práticas, além dos seus objetivos.

**-Assessoria de imprensa:** organiza os fluxos de relacionamentos com os diversos órgãos de imprensa escrita e digital; pode ser ativa ou passiva: a Ativa atua pela captação de fatos ocorridos, processamento dos fatos em notícia para divulgação estratégica e coordenada, coerente com a lógica dos meios de comunicação. A passiva atende aos meios de comunicação, apoia a produção de matérias e produtos nos meios de comunicação.

**-Relações públicas:** administra estrategicamente os fluxos de relacionamento, por meio dos diversos instrumentos, para garantir a comunicação entre o CBH Macaé e seus vários públicos.

**-Publicidade e propaganda:** ações para divulgação de um produto ou serviço com o objetivo de informar e despertar interesse de compra e/ou uso (produto/serviço) pelo beneficiário. A **Propaganda** está associada a uma forma de tornar pública a informação que faz uso de espaços pagos e autoria da mensagem é da própria organização interessada. Já a **Publicidade** caracteriza-se pela disponibilização (publicidade) da informação, para livre captação e julgamento por parte da opinião pública.

**- Comunicação digital (site, aplicativos, redes sociais).**

Após a aprovação do PEC pela Plenária, o CILSJ elaborará Termo de Referência para o processo de licitação pública visando à contratação de pessoa jurídica que realize os serviços previstos nesse plano. O conteúdo das mensagens veiculadas pelos diversos instrumentos será produzido, recolhido e organizado pela pessoa jurídica responsável pela execução do PEC, sob o controle e avaliação do CILSJ, do Diretório Colegiado do CBH Macaé e da CT-EACOM.

## 6. INSTRUMENTOS E AÇÕES

### 6.1. INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS:

**6.1.1. Mailing List externa :** Lista de contatos com os principais veículos de comunicação da RH-VIII, bem como as prefeituras, secretarias municipais, câmara de vereadores, deputados da região, instituições de ensino e pesquisa, entidades de classe, associações e ONGs diversas, entre outros.

**6.1.2. Mailing List interna:** Lista de contatos dos membros da Plenária, GTs, CTs, Diretório, CILSJ.

**6.1.3. Clipping de Notícias:** Acompanhamento semanal das notícias e informações veiculadas na mídia relacionadas às questões ambientais da RH-VIII, ao CBH Macaé e em especial à gestão das águas.

Beneficiários: Plenária, GTs, CTs, Diretório

**6.1.4. Releases:** elaboração e envio de releases para os veículos de comunicação da RH-VIII e outros a que possam interessar, objetivando despertar o interesse da mídia sobre os eventos, ações e projetos realizados pelo Comitê e para atendimento à imprensa quando demandado.

**6.1.5. Boletim Informativo digital semanal:** veicular informações e notícias sobre eventos relativos ao CBH Macaé, à RH-VIII e à gestão das águas.

Beneficiários: Plenária, Diretório Colegiado, Câmaras Técnicas, colaboradores e interessados nos trabalhos do CBH Macaé; órgãos públicos e sociedade em geral.

**6.1.6. Boletim informativo impresso bimestral:** destinado a veicular informações, artigos, entrevistas e notícias sobre o CBH Macaé, a RH-VIII e a gestão das águas.

Beneficiários: Plenária, Diretório Colegiado, Câmaras Técnicas, colaboradores e interessados nos trabalhos do CBH Macaé; órgãos públicos e sociedade em geral.

**6.1.7. Website / WEBSIG:** site com o SIG da RH VIII, além de informações atualizadas sobre o Comitê Macaé, a Região Hidrográfica VIII e as atividades desenvolvidas, divulgação de projetos, ações e eventos do Comitê.

Beneficiários: Plenária do CBH Macaé, Poder Público, usuários, pesquisadores, estudantes, e demais profissionais interessados em informações técnicas e qualificadas sobre a gestão dos recursos hídricos na RH VIII, sociedade em geral.

**6.1.8. Participação em eventos, encontros, seminários externos:** Participação ativa do CBH Macaé em eventos produzidos por outras entidades, como seminários, encontros diversos, exposições, feiras, em ações pontuais ou comemorações de datas importantes para os recursos hídricos como, por exemplo, dia mundial do meio ambiente ou dia mundial da água, entre outros.

**6.1.9. Publicação de artigos** sobre a RH VIII e sobre a gestão das águas realizada pelo CBH Macaé em revistas técnicas e científicas e livros.

Beneficiários: usuários, Poder Público, entidades de ensino e pesquisa, sociedade em geral.

**6.1.10. Realização de eventos Institucionais:** Organização e realização de fóruns e encontros de relacionamento (da Juventude, da Sociedade Civil, do Poder Público e dos Usuários de Recursos Hídricos, com os Conselhos das Unidades de Conservação, com as Agendas 21 locais, etc); realização de eventos periódicos para apresentação de projetos e pesquisas; realização de oficinas colaborativas, como as realizadas durante o processo de elaboração coletiva do Plano de Recursos Hídricos ou a realizada para produção desse Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social.

Beneficiários: depende do evento.

**6.1.11. Folder:** Publicação institucional e atemporal, para servir como material de divulgação institucional do Comitê Macaé, de forma a promover e fortalecer sua marca. É preciso fazer nova impressão do folder já existente.

Beneficiários: sociedade em geral.

**6.1.12. Grupo no WhatsApp:** com os membros da Plenária/CILSJ: facilitar os fluxos de comunicação interna.

**6.1.13. Manual de orientação de comunicação dos projetos:** roteiro para orientação da apresentação dos resultados das ações e projetos desenvolvidos pelo CBH Macaé.

Beneficiários: Plenária, CTs, GTs, Diretório, executores de projetos e colaboradores.

**6.1.14. Participação em meios de comunicação de massa** (jornais, diários oficiais, televisão, revistas, rádios): por iniciativa do CBH Macaé, para divulgar seus projetos, eventos e ações, ou por solicitação externa.

**6.1.15. Cartazes e banners:** divulgação de eventos e projetos desenvolvidos pelo CBH Macaé; fortalecimento da imagem institucional e da identidade do CBH Macaé.

Beneficiários: eventos institucionais; eventos externos; sociedade em geral

**6.1.16 Veículos de som:** divulgação dos eventos do CBH Macaé nas pequenas localidades da RH-VIII.

**6.1.17. Material multimídia:** mídia digital com o PRH-VIII; mídia digital com produtos dos principais projetos desenvolvidos pelo CBH Macaé e material sobre a Região Hidrográfica VIII e o CBH Macaé.

Beneficiários: Plenária, CTs, GTs, Diretório, executores de projetos e colaboradores, Poder Público, usuários, entidades de ensino e pesquisa, sociedade em geral.

**6.1.18. Revista dos 10 anos do CBH Macaé** (reimpressão).

**6.1.19. Revista do Plano de Recursos Hídricos** (reimpressão).

Beneficiários: Plenária, CTs, GTs, Diretório, executores de projetos e colaboradores, Poder Público, usuários, entidades de ensino e pesquisa, sociedade em geral.

**6.1.20. Material de publicidade diferenciado e útil** (canecas, bolsas, adesivo, chaveiro, canetas, kit escolar), press kit e outros.

**6.1.21. Mídias digitais:** Facebook, Crowdfunding, Twitter e outros.

**6.1.22. Rodas de conversa:** para realização de diagnósticos, identificação de sugestões, esclarecimento de dúvidas, etc.; coordenadas por profissionais da área de Ciências Sociais e com a participação de lideranças comunitárias.

Beneficiários: lideranças comunitárias e população em geral das pequenas localidades da RH-VIII.

**6.1.23. Maquete da RH-VIII:** material de Educação Ambiental e com informações sobre as características da região.

Beneficiários: escolas, universidades, poder público, usuários, sociedade em geral.

**6.1.24. Vídeo institucional:** produto que pode ser veiculado no site, em eventos e apresentações para divulgar institucionalmente o CBH Macaé de forma a promover e fortalecer sua marca. Pode ser utilizado também como forma de apresentação em visitas realizadas ou recebidas pelo Comitê.

Beneficiários: sociedade em geral.

**6.1.25. Expedições, caravanas, visitas técnicas e outros.**

## **6.2) AÇÕES**

**6.2.1. Contratação de empresa para criar e operar o Sistema Integrado de Comunicação.**

**6.2.2. Atualização periódica da Mailing List externa**

**6.2.3. Atualização periódica da Mailing List interna**

**6.2.4. Criação do clipping de notícias semanal**

**6.2.5. Aperfeiçoamento do Boletim Informativo digital semanal.**

**6.2.6. Criação do Boletim Informativo Impresso Bimestral**

**6.2.7. Instalação do WEBSIG no Website**

**6.2.8. Realização do Fórum da Juventude**

**6.2.9. Realização dos Fóruns da sociedade civil, poder público e usuários de recursos hídricos\***

**6.2.10. Reimpressão do folder do CBH Macaé**

**6.2.11. Criação de Grupo no WhatsApp** com os membros da Plenária/CILSJ.

**6.2.12. Elaboração de manual de orientação de comunicação dos projetos**

**6.2.13. Elaboração de Material multimídia:** mídia digital com o PRH-VIII; mídia digital com produtos dos principais projetos desenvolvidos pelo CBH Macaé e material sobre a Região Hidrográfica VIII e o CBH Macaé.

**6.2.14. Reimpressão da Revista dos 10 anos do CBH Macaé**

**6.2.15. Reimpressão da Revista do Plano de Recursos Hídricos**

**6.2.16. Produção de material de publicidade diferenciado e útil** (definir)

**6.2.16. Produção das maquetes da RH VIII**

**6.2.17. Produção de vídeo institucional**

### **6.2.18. Aperfeiçoamento da página do CBH Macaé no Facebook**

**7) Porta voz** do CBH Macaé: Diretor Presidente do CBH Macaé, membro do Diretório Colegiado e Secretária Executiva do CILSJ ou qualquer membro da Plenária por delegação.

## **7. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES**

O CILSJ deverá viabilizar a contratação de empresa para execução das ações propostas nesse Programa, sob supervisão do Diretório e da CT-EACOM do CBH Macaé.

## **8. CRONOGRAMA**

O cronograma de execução do presente Programa será elaborado em conjunto com a CTEACOM e executado anualmente, conforme liberação de recursos financeiros e orçamento elaborado, contemplando todas as atividades previstas.

## **9. ORÇAMENTO**

O orçamento previsto no Plano de Recursos Hídricos do CBH Macaé e das Ostras são de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) anuais. Deste orçamento devem-se executar as ações previstas no presente Plano, com exceção das atividades e/ou serviços contemplados no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão nº01/2012, celebrado entre o Consórcio Intermunicipal Lagos São João e o Instituto Estadual do Ambiente, considerando que o Contrato de Gestão já aportou recursos financeiros. O anexo I detalha e apresenta todas as atividades do Programa de Comunicação e Mobilização Social e indica a fonte de recursos.

## **10. REFERÊNCIAS**

DIANNI, Claudia e FOLLADOR, Malu. **Como e Por quê fazer um Plano de Comunicação ?**

Disponível em: <http://seminarioagua.ana.gov.br/2015/>

REVISTA DO PRH RH-VIII

AGEVAP. Plano de Comunicação do CBH Piabanha, 2012

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU 2011-2014

## Anexo I – ATIVIDADES DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS (PEC-CBH MACAÉ) 2016-2017

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DO CBH MACAÉ			
ITEM	OBJETO	Valores R\$/ano	Observações
1	Contratação de empresa para criar e operar o Sistema Integrado de Comunicação realizando:	RS 55.200,00	
	Atualização do Mailing List externa;		
	Atualização do Mailing List interna;		
	Criação do clipping de notícias semanais;		
	Aperfeiçoamento do Boletim Informativo digital quinzenal;		
	Criação de Grupo e/ou lista de distribuição no Whatsapp;		
	Aperfeiçoamento e gestão da página do CBH Macaé no facebook;		
	Criação de acervo digital sobre eventos críticos registrados na RH VIII;		
	Auxílio ao CBH Macaé nas comunicações internas e externas através do website, facebook, email e whatsapp		
	Identificação dos meios de comunicação locais, regionais e estaduais mais estratégicos e estabelecer uma relação permanente com estes		
2	Apoio na realização de eventos através da divulgação dos mesmos no website, facebook, email e whatsapp		
2	Criação do Boletim Informativo Impresso trimestral (1.000 unidades por edição)		Recursos previstos no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão
3	Hospedagem em servidor dedicado ao Websig do CBH Macaé		Projeto do SIG do CBH Macaé/Geoprocessamento
4	Instalação do WEBSIG no Website		Projeto do SIG do CBH Macaé/Geoprocessamento
5	Realização do III Fórum da Juventude	12.000,00	
6	Realização do Fórum da sociedade civil	5.000,00	
7	Reimpressão do folder (2.000 exemplares)	4.840,00	
8	Elaboração de Material multimídia	8.000,00	
9	Reimpressão da Revista dos 10 anos do CBH Macaé (3.000 exemplares)	17.850,00	
10	Reimpressão da Revista do Plano de Recursos Hídricos (2.000 exemplares)	15.200,00	
11	Produção de material de publicidade	8.500,00	
12	Produção da maquete da RH VIII do Estado do Rio de Janeiro - Macaé e Ostras		Projeto já aprovado pelo CBH Macaé
13	Elaboração de roteiro para a produção de vídeo institucional	5.500,00	
14	Produção de vídeo institucional	8.000,00	
15	<b>Fortalecimento do CBH Macaé - Reuniões e mobilização e participação em eventos de interesse do Comitê (detalhamento anexo)</b>		
	Locação de espaços para reuniões do CBH Macaé	1.400,00	
	Ajuda de custo aos membros do CBH Macaé	20.300,00	
	Reembolso de despesas aos membros do CBH Macaé	10.000,00	
	Passagens Aéreas (ENCOB e outros eventos de interesse do Comitê)	14.894,80	
	Serviços de alimentação para reuniões do CBH Macaé e outros eventos de interesse do Comitê	5.200,00	
	Material de consumo	1.415,20	
	Serviços de transporte executivo para membros do CBH-Macaé	5.200,00	
16	Apoio do V ECOB-RJ	1.500,00	
<b>TOTAL</b>		<b>RS 200.000,00</b>	
	Observações:		
	Valor liberado pelo INEA R\$ 200.000,00 para execução no ano de 2017 - Resolução PAP do CBH Macaé		
	Programa Estratégico de Comunicação e Mobilização Social previsto no PRH		